

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CONTEXTO DA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL

Relatoria: Isaac Lima Sousa

Autores: Amanda Keroly Palheta Batista
Andressa Tavares Parente

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hospitalização pediátrica é um período desafiador não só para as crianças, como também para os responsáveis. Nesse contexto, a alimentação saudável desempenha um papel crucial no processo de recuperação e bem-estar. Contudo, manter uma dieta equilibrada com pacientes pediátricos pode se tornar uma tarefa complexa, dada a variedade de fatores que influenciam o apetite e aceitação da alimentação. Com base nessa problemática, compreende-se que os benefícios da alimentação saudável, durante a internação pediátrica, melhora aceitação e recuperação. Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na estruturação e realização de oficina educativa sobre alimentação saudável, em uma enfermaria pediátrica de hospital universitário. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes durante atividade educativa, do tipo oficina, acerca da alimentação saudável, durante a prática da disciplina de Enfermagem na saúde da criança na atenção hospitalar, em abril de 2024. Resultado: Foi elaborado um plano de execução da atividade educativa, apresentado a docente da disciplina para prévia aprovação e ajuste. Realizado reserva do espaço para realização da oficina e sensibilização da equipe assistencial para participação dos pacientes. A oficina foi executada na brinquedoteca do hospital, onde os discentes realizaram um teatro com fantoches, lúdico, abordando a história de três personagens que tinham boa relação com a comida saudável, fazendo com que o público infantil presente, pudesse absorver da maneira mais lúdica a informação. Além disso, foi realizado um quadro interativo, dividido em dois espaços: um lado positivo e outro lado negativo, no qual as crianças preenchiam com alimentos saudáveis ou não. O público participante foi bem interativo e receptivo a estratégia de educação em saúde adotada. Considerações finais: A experiência contribuiu na atividade de educação em saúde, proposta e executada pelos acadêmicos, e permitiu estabelecimento de vínculo humanista com os pacientes e responsáveis, utilizando ferramenta eficaz na promoção de uma alimentação saudável.